

[Handwritten signatures]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO REALIZADA NO DIA CATORZE DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE.-----

-- Aos catorze dias de junho do ano de dois mil e dezanove pelas nove horas e dez minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto na Sala Polivalente D. Carlos Filipe Ximenes Belo da Biblioteca e Arquivo do Município de Vila do Porto, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:-----

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 11/12/2018 no âmbito da Lei dos Compromissos;-----
2. 1.ª Revisão ao Orçamento da Câmara Municipal de Vila do Porto do ano financeiro de 2019;-----
3. 1.ª Revisão às grandes opções do plano e atividades mais relevantes da Câmara Municipal de Vila do Porto do ano financeiro de 2019;-----

--- Na ausência da segunda secretária da mesa, foi convidada a desempenhar este trabalho a Srª Vanessa Carreiro.-----

--- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Pedro Miguel Teixeira Carreiro Coutinho, Lubélia Chaves, Roberto Furtado Lima de Sousa, Cátia Ferreira, José de Andrade Melo, Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa, Maria Helena Cabral de Lordelo, José Joaquim dos Santos Pereira Cabral (substituindo João Vasco Costa), Vanessa Maria Leandres Figueiredo Carreiro, Paulo Manuel Besugo Sanona, Rosa Filomena Cabral de Melo, Jaime Tavares de Bairos, Paulo Jorge Magalhães Moura, António Manuel Soares de Sousa e Cláudia Maria Machado Bastos e Silva.-----

--- **Presidentes de Junta:** Marco André Braga Carvalho (Junta de Freguesia de Almagreira), António Isidro Braga Sousa (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro),

3ª Sessão Ordinária – 14 de junho de 2019



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Eduardo Manuel Pereira Cambraia (Vila do Porto) e Daniel da Silva Gonçalves (Santa Bárbara).-----

--- Executivo Municipal -----

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Ezequiel dos Santos Gaspar Pereira Araújo Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa e Leonor Chaves Batista.-----

--- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.-----

-- Período de Intervenção do Público: Foi aberto o período de intervenção ao público presente, nos termos do art.º 19.º do Regimento da Assembleia, não se registando cidadãos interessados em intervir.-----

-- Foi aberto o **Período Antes da Ordem do Dia**.-----

-- O Sr. Presidente da Assembleia informou que a transmissão online da sessão está de volta e que iremos verificar a qualidade da mesma. Informou também que a mesa da Assembleia Municipal irá requerer a afetação de um elemento da CMVP para os trabalhos da mesma.-----

-- **APROVAÇÃO DA ATA**.-----

-- Posta à discussão e apreciação a ata da 2ª sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada a vinte e quatro de abril de dois mil e dezanove, cujo texto foi enviado previamente a todos os membros, juntamente com a documentação para esta sessão, tendo a mesa ficado dispensada da leitura da mesma. Submetida a votação a mesma foi aprovada por maioria com uma abstenção.-----

--- **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**: Foi colocado à disposição dos membros a listagem da correspondência expedida e recebida, para consulta. -----

--- **Apresentação de votos e propostas**:-----

-- Foi apresentado um voto de congratulação e de mérito da banda Ronda da Madrugada pela bancada do PS, que tem sido uma banda embaixadora da ilha de Santa Maria no

3ª Sessão Ordinária – 14 de junho de 2019

[Handwritten signatures]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

campo musical e não só, leva o nome de Santa Maria a todas as regiões distinguida pelos prémios recebidos, o qual se anexa à minuta desta ata. (Doc. 1).-----

-- Inscreveu-se o Sr. Jorge Costa a informar que a bancada do PSD revê-se no respectivo voto, sentindo-se algo constrangidos em apresentar o voto na medida em que temos um elemento da banda na bancada.-----

-inscreveu-se Paulo Sanona que informou que o BE também se revê no respectivo voto de congratulação.-----

-- Colocado a votação, o voto referido foi aprovado por unanimidade.-----

---Abertura de inscrições para o período **ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-Inscreveram-se Daniel Gonçalves, Lubélia Chaves, Jorge Costa, José de Melo.

--Tomou a palavra Daniel Gonçalves e referiu-se a à zona balnear de São Lourenço, em que se ofereceram, há cerca de um ano, para ajudar a Direção Regional dos Assuntos do Mar na manutenção e orientação em tudo o que fosse necessário, tendo a Junta de Freguesia de Santa Bárbara ficado à frente da manutenção da piscina e dos areais e não dos balneários, tendo sido consensual no que diz respeito à forma como tratamos o espaço, a própria Direção Regional dos Assuntos do Mar fez uma avaliação positiva. Este ano tivemos uma reunião em abril com a Direção dos Assuntos do Mar e outras juntas para prever a época balnear deste ano, e ficou a ideia que a JF Santa Bárbara iria fazer nos mesmos moldes os trabalhos e continuamos à espera do contacto. Por portas travessas, ficamos a saber que optaram por uma solução pela aquisição da prestação de serviços por uma empresa externa para efetuar a limpeza da zona balnear, mas lamentamos a desconsideração da Direção Regional dos Assuntos do Mar pelo menos na parte que me diz respeito enquanto Presidente da junta de freguesia de Santa Bárbara em nem sequer ter dado conta da decisão que teve ou dos planos para a zona balnear de São Lourenço. Isto fez com que nós tivéssemos organizado recursos humanos a pensar nessa eventualidade, perturbou vida de pessoas, também a expectativa que a junta de freguesia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

tinha na orientação dos trabalhos, mas gostamos da nossa terra e estamos apreensivos como vai decorrer todo este processo. Já nos vieram perguntar porque é que determinados equipamentos ainda não estão instalados e não é nossa responsabilidade.--

--Tomou a palavra Lubélia Chaves que se referiu às zonas balneares mais especificamente Anjos e Praia Formosa, fazendo um reparo que relativamente aos Anjos, tendo em conta os danos provocados no inverno, a CMVP conseguiu em tempo apropriado deixar a zona banear em condições para uma boa exploração e um bom uso. Estará apenas em falta o hastear da bandeira azul e a sua vigilância, questionou o Presidente sobre os nadadores salvadores, se ainda continua difícil essa prestação de serviços. Quanto à Praia Formosa questionou se o restaurante também estará em serviço.-----

--Tomou a palavra o Presidente que informou que, tomando as palavras do Daniel Gonçalves, para a Câmara também foi com muito espanto que percebemos isso e lamentavelmente está à espera do diretor regional que telefone e é pena que o partido socialista não diga nada sobre isso, só olha para dentro, (...) que devem intervir em prol da ilha. Respondendo a José de Melo relativamente aos Ronda da Madrugada, esta banda tem tido apoio da Câmara no lançamento de todos os álbuns, suportou os custos com o Festival Sete Sois Sete Luas. Quanto às zonas balneares a Câmara fez um esforço financeiro com muito capital humano para ter as zonas balneares em condições. Infelizmente, a época de inverno castigou muito as respectivas zonas(...). Em relação ao bar Pacote foi um concurso com mais de dez empresários, deverá ter um snack bar que é o que está no caderno de encargos, e fazemos votos que corra bem. Foram investidos mais uns milhares de euros na remodelação do Pacote, desde cozinha, canalização electricidade, extração, etc. Quanto aos nadadores salvadores estão a decorrer as provas de apuramento, tivemos um bom leque de alunos graças à divulgação junto da escola e por aquilo que foi transmitido não vai haver problemas com os nadadores, não haverá dificuldades no respectivo apuramento, são bons alunos.-----

3ª Sessão Ordinária – 14 de junho de 2019

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--Tomou a palavra Jorge Costa que se referiu à ata em que foi aprovada na recente sessão, e que passa a transcrever: "foi apresentado e lido o voto de congratulação PME Excelência apresentado pela bancada do PS (...), o voto referido foi aprovado por unanimidade". Mais à frente, relativamente à questão da publicidade em viaturas, retiro um excerto "este regulamento foi apresentado pela AM, não encontrou uma abertura para mudar o respectivo regulamento, uma vez que está no poder do município fazer e trazer à AM para aprovação", o que quer dizer que as alterações aos regulamentos devem ser apresentados pelo elenco camarário para aprovação trazidos ao órgão deliberativo para serem aprovados por nós. E depois diz... o sr. Jorge Costa esclarece que as votações do PSD não vão ao encontro por serem do partido A, B ou C e volta a explicar que o voto apresentado pelo partido socialista é ilegal e questiona José de Melo se o teor do voto se mantém, se retira ou reformula. Terminada a última AM o partido socialista emitiu um comunicado sobre o assunto, e nada tenho contra, mas no terceiro parágrafo "lamentavelmente a bancada do PSD que tudo tem feito para rejeitar propostas que não sejam apresentadas por si... mesmo prejudicando os marienses. Deram a entender que rejeitamos todas as propostas do partido socialista, o que é mentira. Aquilo que o PS considera entraves processuais, nós não votamos em ilegalidades. E continuando "os deputados municipais do PS consideram lamentável e estranho ter ouvido de Jorge Costa que os empresários só têm essa despesa com a promoção e publicidade se o quiserem pois não são obrigados. Jorge Costa disse: "Realçou que esta taxa não é obrigatória e fica ao critério dos empresários"(...). e arrumando o assunto e considerando que é recorrente, gostava de relembrar que o partido socialista tem um vereador municipal que pode apresentar propostas nas reuniões de câmara. Solicito ao Presidente da Câmara que elucide sobre este assunto. Quanto ao segundo assunto, e tendo em conta a visita estatutária do Governo Regional à ilha e tendo em vista a construção do Spaceport, em que os benefícios

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

serão de todos, gostaria de saber o que a AM pensa sobre as declarações do Presidente do Governo Regional.-----

--Tomou a palavra o Presidente de Câmara que respondeu ao solicitado.-----

--Tomou a palavra José de Melo que, relativamente às ruínas das casas, colocou duas situações, a casa junto ao Largo de Santo Antão que cria uma má imagem à ilha, solicitando que notifiquem novamente com prazo limitado, caso contrário agir em conformidade, se já há projecto para recuperar a casa com janelas manuelinas, qual o andamento das obras na escola da Vila e para se no próximo orçamento podemos contar com os telheiros na escola de Almagreira e efetuar uma avaliação na escola de São Pedro, estabelecer um intercambio cultural com Vila Franca do Campo e também Hudson, como por exemplo, circuitos intercâmbios de motards, marcha de São João nas nossas festas, etc. Porque não apresentarmos no próximo Fórum da Cultura um esboço de uma rota da olaria entre Santa Maria e Vila Franca, etc. quanto ao caminho do ginjal tem duas grelhas que fazem um ruído forte inoportuno à noite. Quanto aos caminhos, como se encontra o Brejo de Cima, e quais os planos da Câmara no futuro relativamente ao assunto. Quanto às palavras de Jorge Costa, e quanto às zonas balneares, foi apresentado no Conselho de Ilha que houvesse um porta-voz a quem nós nos pudéssemos dirigir sobre o mar, as pescas e o turismo. Quanto às taxas é, sem dúvida, uma despesa fundamental que as empresas efectuem.-----

---Tomou a palavra Jorge Costa em resposta a José de Melo e disse que publicidade é uma forma proativa de as empresas mostrarem que existem, de mostrarem os seus produtos, etc. Mais, a proposta apresentada é para os três primeiros anos de criação das empresas, as outras encontram-se bem... Compete ao município analisar o assunto e se necessário apresentar uma revisão ao respetivo regulamento.-----

--Tomou a palavra Lubélia de Chaves que solicitou ao Presidente da AM que leia a proposta apresentada pela bancada socialista...-----

Handwritten marks and signatures in the top right corner.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--O Presidente de Camara pediu para tomar a palavra no intuito de responder a José de Melo. A casa de Santo Antão pertence à família do Sr. Loura e já foi feita uma intervenção por parte da Câmara, o processo está em desenvolvimento como todos os outros. Quanto à casa manuelina, já tem novos proprietários, foi licenciada e foram feitas as escavações pelo arqueólogo, e estão nos tramites normais. A escola de Vila do Porto, um empreiteiro local está a fazer a empreitada, e temos estado atentos às respetivas obras e tem que estar pronto em setembro. Quanto aos telheiros, no próximo ano estará orçamentado. Este ano não foi possível. Quanto ao São João, é o programa possível com um orçamento de cerca de 27.000 euros. As parcerias com Vila Franca e Hudson, não se pode dizer que não se fez nada...a rota da olaria foi apoiada pelo município que custeou a vinda de todos cá. Quanto a Hudson e outros, quando lá vamos, os custos são elevados, desde o artesão a outros sempre a expensas pagas pela Câmara. É pouco, reconhecemos, mas pode ser sempre melhorado, não há apoios, metade dos custos são sempre apoiados pela Câmara. Quanto ao Ginjal, as grelhas já deviam ter sido reparadas, são borrachas de câmara de ar, vai ser melhorado rapidamente. Brejo de Cima, abastecimento de água está concluído, temos um problema com uma casa relativamente à drenagem, mas está a ser estudado. Quanto à Azenha estamos a substituir toda a tubagem, foi feito o abastecimento até as casas de um emigrante da casa do Sr. Viegas, e estamos no Facho a substituir uma rede do IROA, uma vez que a estrada vai ser pavimentada com betão. Sobre as estradas e caminhos agrícolas, desde que o Jorge Reis foi obrigado a liderar os serviços florestais, tem havido um trabalho enorme na ilha, os meios estavam cá, não se fazia por birra, basta boa vontade. Não termos representação do mar e afins, isto não é desculpa, somos uma ilha, se fosse da câmara estaria um brinco. Voos da Sata, não ouço o partido socialista falar nisso, não conseguimos sair da ilha. Atlânticoline, estamos mal servidos, a operação encontra-se atrasada, a Sata está a ser castradora do desenvolvimento do turismo nas ilhas pequenas. Temos que alertar nos fóruns competentes estas situações.-----

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--Jorge Costa, quanto às acessibilidades é um assunto recorrente, quer o CI, Câmara de Comércio, etc, tem havido diversas reivindicações, mas também vimos a Secretária dos Transportes e Turismo numa conferência de imprensa na Terceira para resolver os problemas específicos da Terceira relativamente a este assunto. Em abril em CI, poderia ter feito o mesmo para Santa Maria. -----

---Foi apresentada uma proposta pela bancada socialista pela qual o Presidente da Assembleia leu e da qual se anexa a esta ata: **Isenção de taxas e promoção de publicidade.**-----

--Foram abertas as inscrições.-----

--Jorge Costa solicitou interrupção dos trabalhos para ler os artigos implícitos na proposta. O Presidente da AM propôs um intervalo de quinze minutos para o solicitado.-----

-Tomou a palavra Jorge Costa e informou que o PSD se revê em parte do teor da proposta, mas não se revê na totalidade e o sentido de voto será da abstenção e solicitou ao município que informe quais os custos inerentes à revisão do regulamento.-----

--Paulo Sanona solicitou informação sobre o processo de revisão do regulamento.-----

--O Presidente respondeu ao solicitado.-----

--O presidente da AM colocou a votação a proposta apresentada pelo PS:-----

VOTAÇÃO : Aprovado por maioria com abstenção da bancada do PSD.-----

--Tomou a palavra Paulo Sanona, e disse que é sempre o último a falar, e que muitos dos assuntos já foram esclarecidos, mas questiona o Presidente se sabe alguma coisa sobre o Spaceport, que não das redes sociais.-----

--O Presidente informou que não tem mais nenhuma notícia sobre o assunto, apenas o resultado dos últimos encontros.-----

--Roberto Furtado pediu a palavra, para informar que a Comissão de Análise Prévia, reunida no dia anterior, manifestou preocupação quanto ao préstimo desta comissão e custos relacionados com a sua atividade. As três bancadas vão proceder a uma análise do

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

enquadramento legal da actividade da comissão com o objetivo de apresentar um regulamento ou, em último caso, propor a sua extinção. O segundo assunto está relacionado com o comunicado do Partido Socialista de Santa Maria, do dia 17/05/2019, que refere o protocolo do Município de Vila do Porto para a cedência do Complexo Desportivo para as aulas de Educação Física dos alunos da Escola de Santa Maria. Questiono o Sr. Presidente da CMVP, quando entrou em vigor este protocolo, qual o seu prazo e quais as contrapartidas financeiras.-----

--O Presidente respondeu que na última visita do governo veio ao de cima o estado do edifício da escola, nomeadamente o pavilhão. O Secretario da Cultura com o presidente do Conselho Executivo veio à Câmara e perguntou se, perante futuras obras no pavilhão, a Câmara iria ceder o complexo desportivo para o efeito. A Câmara como pessoa de bem como tem sido sempre e cooperante, apenas pediu que a vigilância fosse reforçada no transporte das crianças ao recinto. Não existe nenhum protocolo, não exigimos nada, é apenas verbal e não solicitamos o respectivo protocolo.-----

--Roberto Furtado acrescentou que, relativamente ao Porto Espacial de Santa Maria, "relembro que, na sessão da Assembleia Municipal de Vila do Porto de 28 de Setembro de 2018, a Moção – Pelo Desenvolvimento de Santa Maria apresentada pelo BE e aprovada por unanimidade, propõe num dos seus pontos "Exigir total transparência no processo e constituição do Porto Espacial, com divulgação pública de toda a informação relevante, especialmente à população mariense, com o conhecimento da Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Vila do Porto, em todas as fases do projeto, garantindo a sua participação.". Que fique registado que este órgão não recebeu até à data qualquer informação sobre o assunto por parte do Governo Regional dos Açores." Acrescentou ainda que considera importante que este órgão manifeste a sua posição em relação ao projeto em causa, pelo que deixou à consideração da Mesa e das restantes bancadas a subscrição conjunta de uma Moção de Defesa dos interesses da ilha de Santa Maria.-----

[Handwritten marks]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--Tomou a palavra Lubélia Chaves, no que respeita às comissões, foi uma consequência da leitura do edital, como já havia acontecido anteriormente, ou atendendo aos assuntos, não extinguir a comissão, mas dispensar a mesma de acordo com os assuntos a tratar. Outro pormenor é o facto de a análise prévia ser anterior ao dia da AM, o que dificulta de certa forma o timing para análise dos assuntos. Relativamente ao protocolo com a escola, surpreendeu-me o assunto colocado pelo sr. Roberto Furtado. Quanto ao Spaceport, também é, em parte, nossa preocupação, já existiram duas sessões públicas, em que também participei e assisti, e a informação é a que é publica e estamos abertos a discutir em AM sobre o assunto.-----

--O Presidente da AM tomou a palavra e sobre as comissões informou que irá ter mais cuidado nas convocatórias das comissões, informou que já foi cancelada uma comissão. Quanto ao prazo, tentará marcar a comissão de análise prévia com mais antecipação para permitir às bancadas um melhor desenrolar dos seus trabalhos, desde que Câmara disponibilize com mais antecedência os documentos para o efeito.-----

--Tomou a palavra o vice presidente da câmara Ezequiel Araújo que informou, relativamente ao protocolo, foi uma preocupação manifestada em sede da assembleia da escola, em especial pelo presidente da associação dos alunos, que é contra a cedência gratuita por parte da Câmara, e eu em parte também concordo, porque ele teme que isto seja uma desculpa para arrastar no tempo a obra do pavilhão da escola.-----

--Tomou a palavra José Joaquim Cabral, que questionou sobre as zonas balneares, sobre os acordos, se há acordos, há que haver diálogo e chegar a um entendimento. Quanto ao protocolo, não vejo nenhum "apagar fogos" por parte do Sr. Roberto Furtado.-----

-----José Joaquim Cabral tomou a palavra e disse que se sabe há muito que não há orçamento por parte do GRA para a escola. Quanto às zonas balneares porque não determinar quais as contrapartidas necessárias para a Câmara apresentar ao GRA para gerir as zonas balneares.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--Tomou a palavra o Presidente que informou relativamente ao suposto protocolo, a reunião com o sr. Secretário decorreu apenas meia hora antes do CI com o GRA e decorreu em cinco minutos, e sobre isso estamos encerrados. Zonas balneares, a JF Santa Bárbara recebeu a contrapartida o pagamento em espécie, em betão para pavimentar. A reunião foi promovida pela Câmara, esta disponibilizou-se para que se não houvesse condições para efectuar contrato aral com as juntas, a Câmara efetuaria o respectivo contrato e faria chegar às juntas. Na Maia sei que as Obras Públicas estão a trabalhar lá, não há conversa com a gente, não há contratos com Câmaras do PSD, apenas com camaras do PS, O sr. director Regional do Mar, que até é boa pessoa, não tem margem de manobra, é limitada. Pergunto se o sr. Presidente da JF Santo Espírito teve mais alguma conversa com o governo sobre o assunto, se foi contactado...-----

--O Presidente da JF Santo Espírito informou que nunca mais foi contactado e o que sabe que está acontecendo é o que vai vendo. "Oficialmente não sabemos de nada."-----

--Tomou a palavra José de Melo, que informou que, quanto às zonas balneares e orla marítima, Maia e São Lourenço são zonas protegidas, é preciso limar esta situação com urgência, já colocamos esta situação a quem de direito. Quanto à escola, os conselheiros de ilha estão a par do que se passa, os problemas já tinham sido identificados. Entre os pontos do CI, estava tudo lá, apresentados pelo PS. Que fique claro que foi preciso alguém de fora para identificar os problemas, está completamente errado. O partido socialista e disse em CI "sr. Presidente, os marienses exigem que todos os serviços, todas as empresas, tudo o que for despoletado na auria e impulsionado pelo Spaceport que sejam benefícios para a ilha de Santa Maria". Qualquer serviço tecnicamente possível em Santa Maria e vá para outras paragens, estaremos contra. Está criado o lobby e comprometemo-nos em defender este lobby. -----

--O Presidente da AM, para o devido efeito informou que no CI com o GRA, não existem gravações nem atas, por imposição do GRA. Este assunto já havia sido informado

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

anteriormente na sessão anterior do CI, o que não invalida as palavras proferidas pelo Sr. José de Melo.-----

--Tomou a palavra Jorge Costa, que relativamente ao Spaceport falou sobre o comunicado do CI em resposta às declarações do Presidente do GRA, e reafirmou o que é para ser implementado em Santa Maria e deverá ficar em Santa Maria, e nesse sentido proponho à AM se reveja no comunicado do CI e que proponha um voto de apoio ao comunicado do CI no sentido de se rever.-----

--O Presidente da AM, perante o solicitado e após alguma discussão, em que intervieram Lubélia Chaves, José Joaquim Cabral, Jorge Costa, José de Melo, Roberto Furtado e Rosa Melo, propôs a votação ao solicitado e que as três bancadas se organizem no sentido de elaborar um documento conjunto (Moção – Defesa dos interesses da ilha de Santa Maria) e que seja assinado por todas as bancadas caso seja unânime e entregue às entidades competentes, anexado posteriormente à presente ata.

VOTAÇÃO: APROVADO POR UNANIMIDADE.

-- Iniciou-se o período da **ORDEM DO DIA:** -----

-- Pelo primeiro Secretário da Mesa da Assembleia foi lido e dado a conhecer o Edital com a ordem de trabalhos para a presente sessão, bem como o parecer da comissão de análise prévia reunião esta realizada a 13 de junho, p.p., o qual fica apenso à minuta desta ata (Doc.3).-----

1. **Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 11/12/2018 no âmbito da Lei dos Compromissos;**-----

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- Sobre a apreciação e comentário ao Relatório da Atividade Municipal, Lubélia Chaves questionou o presidente sobre o orçamento participativo que está a decorrer, como se está a proceder, se tem havido mais participação dos munícipes.-----

--O Presidente passou a palavra à vereadora Leonor Baptista que respondeu ao solicitado.

--José de Melo referiu que relativamente à página 1 do relatório quer congratular pelo facto do património vitivinícola, ter sido distinguido no âmbito do projecto da Uritage da UNESCO. Pergunta em que consiste o projecto em termos de apoio nos próximos quatro anos, se é um apoio financeiro ou tem outra vertente, etc...-----

--O Presidente respondeu ao solicitado e informou que não traz dinheiro mas traz notoriedade, e irá solicitar à Dra. Joana Borges Coutinho que forneça todos os detalhes. Informou que agora tem uma engenheira a trabalhar no assunto, Cristina Rodrigues. -----

--Interviu também José Joaquim Cabral que, sobre O Dr. Nelson Silveira, no que respeita à Igualdade e Cidadania, transitado em julgado, e que saiu no jornal, se o voto de reconhecimento pelo município trará algum impacto negativo, numa pessoa que devia primar pelos princípios inerentes.-----

--O Presidente aceita a opinião, ele foi condenado, pagou por isso, e já foi esclarecido e o Dr. Nelson continua a merecer a confiança do município. Ninguém é perfeito, todos têm lacunas. Será uma homenagem singela.-----

Deliberação: Documento apresentado e discutido na sessão.-----

2. 2.ª Revisão ao Orçamento da Câmara Municipal de Vila do Porto do ano financeiro de 2019;-----

Deliberação: Aprovado por maioria com abstenção da bancada do PS.-----

3. 2ª Revisão às grandes opções do plano e atividades mais relevantes da Câmara Municipal de Vila do Porto do ano financeiro de 2019;-----

Deliberação: Aprovado por maioria com abstenção da bancada do PS.-----

3ª Sessão Ordinária – 14 de junho de 2019

#

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



-- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

-- Eram doze horas e trinta e cinco minutos, quando o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

-- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, com catorze páginas e quatro anexos que eu, Vanessa Carneiro, a redigi, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada por mim e pelos membros da mesa de assembleia.-----

Paulo Jorge Aguiar Faria
Vanessa Carneiro



Assembleia Municipal de Vila do Porto

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Distinção pelo Prémios Internacionais da Música Portuguesa

(International Portuguese Music Awards)

O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto, vem mostrar enorme satisfação e apresentar um justo “VOTO DE CONGRATULAÇÃO”, à famosa Banda de Música RONDA DA MADRUGADA pelo destaque internacional obtido na 7ª edição dos “Prémios Internacionais da Música Portuguesa” (International Portuguese Music Awards), ocorrida no passado dia 19 de maio de 2019 na cidade norte-americana de New Bedford, tendo sido a grande vencedora dos Prémios das categorias “Tradicional” e “People’s Choice”.

A RONDA DA MADRUGADA é uma banda da ilha de Santa Maria, fundada em 1998, que nos seus já “longos” 20 anos de existência, persistência e de muito talento, melhor tem exponenciado a linha musical do folk/rock, em Portugal, tendo sido uma grande promotora da fusão da tradicionalidade da música marcada de traços marienses e dos Açores, com os sons do mundo.

Nos seus 4 álbuns de autor, já editados (Rondas 1999, Longa Viagem 2003, Hoje 2011 e Vintena 2018), deve ser ressaltada a sua fidelização à língua portuguesa, sendo sempre marcante nos seus temas um cunho

es.
C. Neto
P.

mariense e Açórico, integrados em composições e sonoridades de grande originalidade criativa.

Estas marcantes de tradicionalidade e originalidade dos RONDA DA MADRUGADA, e a elevada qualidade com que a expressam, através dos seus álbuns e concertos ao vivo, já tem merecido vivo enaltecimento, a nível regional e nacional. Os dois galardões agora conquistados vem atestar e elevar, ainda, mais alto e internacionalmente, o seu meritório trabalho, o que muito honra a banda, o país, a região e de forma muito particular a ilha de Santa Maria, "expalhando" ainda mais o seu nome, cá dentro e lá fora, como o tem feito, em várias frentes, ao longo da sua vintena de anos

Desde 1998 que a música dos RONDA DA MADRUGADA se espalhou pelas rádios regionais, nacionais e da diáspora, sem esquecer a participação, em formato concerto ou como banda sonora de programas, na televisão nacional e regional.

A música da RONDA DA MADRUGADA tem viajado através dos concertos ao vivo, onde se destacam várias presenças internacionais, como nos EUA e Canadá, Cabo Verde, Marrocos, Tunísia e Espanha. A nível nacional contam já com vários concertos, nomeadamente nos os principais festivais de música folk/celta. Cá dentro nos Açores, destacam-se as participações de topo nos grandes eventos musicais, tais como, no nosso Festival Maré de Agosto, Monte Verde, Festas da Praia, Sanjoaninas, entre outros.

O Grupo do PS consubstancia este merecido VOTO, pelas duas altas distinções recentemente conquistadas pelos RONDA, mas também pelo seu famoso, dinâmico e bem sucedido percurso musical, assim como por considerar a Banda uma autêntica embaixadora de Sta Maria, aquém e além fronteiras, promovendo e prestigiando a nossa ilha. Os nossos vivos

ES. P.
CHM

Grupos parlamentares da Assembleia Municipal de Vila do Porto:
Partido Social Democrata
Partido Socialista
Bloco de Esquerda



Moção - Defesa dos interesses da ilha de Santa Maria

É intenção do Governo Regional dos Açores instalar em Santa Maria um Porto Espacial para o lançamento de tecnologia espacial, nomeadamente no segmento de pequenos satélites. Este projeto foi, desde o primeiro momento, anunciado como uma alternativa para o desenvolvimento da nossa ilha, traduzindo-se numa maior oferta de emprego qualificado e uma oportunidade de fixação de jovens na ilha, contribuindo por sua vez para a melhoria do ambiente económico, social e cultural de Santa Maria.

Reconhecendo a importância, dimensão e os impactos inerentes à instalação de um projeto desta natureza, exige-se às entidades locais o seu envolvimento e acima de tudo a responsabilidade na defesa dos interesses da comunidade Mariense.

Este órgão aprovou por unanimidade, em Setembro de 2018, a Moção - “Pelo Desenvolvimento de Santa Maria com Futuro”, apresentada pelo Bloco de Esquerda em que defendia:

- **Expressar a congratulação com os investimentos na área tecnológica e espacial na ilha de Santa Maria, entre os quais o recente anúncio do porto espacial, desde que garantida inequivocamente a segurança das populações, a saúde pública e a proteção ambiental;**

- **Exigir total transparência no processo e constituição do porto espacial, com divulgação pública de toda a informação relevante, especialmente à população mariense, com conhecimento da Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Vila do Porto, em todas as fases do projecto, garantindo a sua participação;**

- **Exigir estudos rigorosos, credíveis e independentes sobre todos os impactos relativos ao projecto do porto espacial, sendo fundamental a sua divulgação e debate público.**

Os deputados da Assembleia Municipal de Vila do Porto são unânimes na posição de que Santa Maria não poderá ficar apenas e só com o benefício direto do investimento de construção de um Porto Espacial em Malbusca, mas sim com as mais valias, de tudo o que humana e tecnicamente seja viável de se instalar em torno deste projecto.

Assim, a Assembleia Municipal de Vila do Porto, reunida em sessão ordinária no dia 14 de Junho de 2019, delibera, por unanimidade e aclamação, defender junto da Presidência do Governo Regional dos Açores, o seguinte:

- Total transparência no processo de instalação do porto espacial, procedendo à divulgação pública de toda a informação relevante, especialmente à população mariense, e dar conhecimento oficial à Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Vila do Porto;
- Definição de políticas de incentivo à fixação de empresas para prestação de serviços na área tecnológica ou outros resultantes da instalação do Porto Espacial em Malbusca, com impacto imediato na oferta de emprego qualificado em Santa Maria;
- Investimentos duradouros em áreas de novas tecnologias, ensino e investigação tecnológica, entre outros, que permitam o desenvolvimento da comunidade a médio e longo prazo;
- Manutenção das sessões de esclarecimento para informação e discussão pública local, sempre que existirem desenvolvimentos significativos no projecto que o justifiquem.

Esta moção deverá ser enviada à Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, ao Presidente do Governo Regional dos Açores, aos Grupos Parlamentares da Assembleia Legislativa Regional e aos órgãos de comunicação social.





PARTIDO SOCIALISTA
Assembleia Municipal de Vila do Porto

Handwritten signatures and initials, including 'ES'.

Reunião de 14 de junho de 2019

PROPOSTA

Isenção de taxas de promoção e publicidade

O Grupo Municipal do Partido Socialista, no âmbito do estímulo e promoção do Desenvolvimento e Competitividade Local vem, ao abrigo do artigo nº17 do Regimento da Assembleia Municipal de Vila do Porto, propor à Câmara Municipal a isenção, num período mínimo de 3 anos, a reavaliar posteriormente, nas taxas de promoção e publicidade cobradas pelo Município, procedendo a Edilidade às alterações regulamentares decorrentes da proposta, se o gabinete jurídico municipal considerar que tal se impõe, para a concretização da mesma.

O Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta esta Proposta com o intuito de contribuir para o estímulo da nossa economia, minimizando os custos obrigatórios já avultados das nossas microempresas, promovendo a sua sustentabilidade e contribuindo para a manutenção ou acrescendo de postos de trabalho, bem como incentivo a novos negócios e investimentos no concelho.

Considera, ainda, que esta Proposta constitui uma medida clara de estímulo à Economia Local, que o Município também tem a obrigação de fazer, sendo

esta medida uma ação concreta e prática nesse sentido, sobejamente
ambicionada pelos nossos empresários.

Grupo Municipal Do PS

Luís Freire
José de Andrade e Silva
Antônio Bido Bago Sousa
João Silva
Cláudia Silva Resendes
Rosa Fco

Parabéns e Agradecimentos a todos os elementos da RONDA DA MADRUGADA (Roberto Freitas, Ernesto Sousa, Carlos Sousa, Léneo Andrade, Roberto Furtado e Pedro Machado), estando certos que o poderemos fazer em nome da Assembleia Municipal e dos Marienses, pelo seu reconhecido mérito musical e préstimos a Sta Maria.

BEM HAJAM E CONTINUEM!

Propomos que este VOTO deve ser dado a conhecer a quem de objeto do mesmo, à Presidência da Câmara Municipal e à comunicação social.

Vila do Porto, 14 de junho de 2019

O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto,

Os Deputados Municipais do Partido Socialista


José António Rebelo
António Vítor Braga Sousa
Rosa Fco
Claudia Silva